

Agroflorestas: Desenho e plantação em sistemas silvoaráveis

Fonte: P. Verdonckt, B. Reubens and V. Nelissen

Desde meados de Novembro até ao fim de Maio, dependendo das características particulares de dada região, é a altura ideal para plantar árvores. Durante estes meses as árvores são capazes de tolerar a transferência de raízes nuas desde o viveiro até ao campo. Para a maioria das espécies decíduas, quanto mais cedo forem plantadas durante a época de plantação (Novembro e Dezembro), melhor.

Antes da plantação, pense no plano do seu sistema agroflorestal, na escolha da espécie de árvore, no tipo de material a plantar (mudas, árvores,...), no modo de as plantar, etc.

Desenho/plano

Ao planear um sistema agroflorestal é especialmente importante encontrar um bom equilíbrio entre a produção da colheita e espaço suficiente para as árvores se desenvolverem. Uma diretriz geral para a distância entre as filas de árvores é a de tomar pelo menos o dobro da altura do crescimento total (altura total) das árvores.

Mas com certeza que existem outros aspetos que têm um papel importante no planeamento do seu SAF. Por exemplo, a forma do campo em conjunto com as larguras da maquinaria irão influenciar a direção dos trabalhos, mas também irá minimizar a sombra, e a direção predominante dos ventos e a pressão de erosão do solo também irão influenciar o desenho.



Figura 1: neste desenho existe um espaçamento de 45m entre as filas de árvores (o pulverizador do agricultor tem uma largura de 42 m e as filas de árvores têm 3 m de largura). Apesar da orientação recomendada ser norte-sul para minimizar o ensombramento, a orientação escolhida foi noroeste-sudoeste devido à maior facilidade em trabalhar a terra.

Seleção do tipo de árvore

Primeiro que tudo, são o tipo de solo e as condições de humidade que determinam as espécies de árvores que podem ser plantadas. Por exemplo, nem todas as espécies de árvores crescem bem num solo argiloso muito húmido ou num solo arenoso seco. O segundo fator importante corresponde à escolha do objetivo principal: pretende colher frutos ou frutos secos? Ou está a considerar a produção de madeira de alta qualidade ou lenha?

Escolha do material a plantar

Um bom material para plantar é determinante para um bom começo no seu SAF. Uma árvore de qualidade tem um fuste contínuo com um ápice dominante, um sistema radicular bem ramificado e fino e está livre de doenças. Árvores de fruto deverão ter um ramo central e pelo menos 3 ramos dominantes

Existem 4 tipos de plantares adequados a SAFs:

- Mudas (ou plântulas) (20 cm - 175 cm),
- enxertos (150 cm - 250 cm),
- árvores (8 - 40 cm ou mais circunferência a 1 m da altura do tronco) e,
- estacas (6 - 14 cm circunferência a 1 m da altura do tronco).

Habitualmente, as árvores são a melhor escolha para árvores de fruto (a copa já está conformada corretamente e a produção de fruto assegurada), ou para árvores em sistemas silvopastoris (menos acessíveis ao gado).

No caso de sistemas silvoaráveis, no entanto, é preferível escolher enxertos ou mudas. Estes adaptam-se mais rapidamente ao novo solo e condições climáticas e assim, têm normalmente um crescimento melhor, e alcançam mais rapidamente a mesma altura que as árvores plantadas. Além disso, o material a plantar é mais barato, o que permite plantar as árvores a uma maior densidade e selecionar as árvores futuras em cerca de 10 anos. Finalmente, os enxertos sem raiz são normalmente usados para plantar álamos.

Plantar passo-a-passo

Plante sempre com boas condições climáticas:

Evite plantar árvores em condições de solo alagado: não é uma boa ideia plantar uma árvore numa poça de água, as condições ideais são com alguma humidade. Também não devem plantar-se árvores durante a ocorrência de geada, pois além de ser difícil cavar o solo, também o gelo aglomerado previne um bom contacto entre o solo e as raízes e pode causar danos nas mesmas.



1) Indicar a posição onde as árvores deverão ser plantadas com um pau, baseado no desenho planeado.

2) Certifique-se que os buracos para a plantação são largos e fundos o suficiente para permitir às raízes caberem confortavelmente, sem forçar e sem torcer. Não é uma boa ideia remover parte do sistema



radicular para caber; tal reduz a capacidade de absorção da água e nutrientes tão necessários.

3) 3) No caso de árvores de maiores dimensões, recomenda-se sempre o uso de uma estaca para a árvore. Para instalar a estaca, cave um buraco com 40 cm de profundidade e um diâmetro igual ao da estaca (são suficientes 6 cm de diâmetro e 150 cm de altura), na direção sudoeste de onde a árvore será plantada. .



4) Plante as árvores à mesma profundidade a que estavam no viveiro, nem mais fundo nem mais à superfície. Encha o buraco cuidadosamente com solo “esmigalhado” (evitando amontoados de solo ou com ervas) até à superfície. Comprima o solo firmemente para que a árvore fique fixa e direita. Devem remover-se todas as etiquetas ou fitas para evitar que danifiquem o tronco.



5) Fixe a árvore ao fim da estaca usando uma fita elástica. Pregue a fita ao tronco para evitar que a árvore caia. Certifique-se que deixa um intervalo de pelo menos 15 cm entre este suporte e a árvore. Coloque a fita em forma de “oito” à volta da árvore para evitar que a árvore (sujeita a ventos de noroeste) flicione a estaca e se danifique.



Proteja sempre as raízes de secarem!

No viveiro, durante o transporte e o armazenamento mantenha sempre as raízes tapadas e húmidas. Uma viagem curta num transporte aberto ou uma meia hora no campo sob condições secas, são o suficiente para destruir as plantas.



Proteção das árvores

Quer o gado pequeno ou maior, coelhos, lebres ou veados poderão potencialmente danificar as árvores jovens e vulneráveis. Na presença de gado, todos os tipos de plantares deverão ser protegidos. Dependendo do tamanho, poderão ser necessárias proteções de 60 cm (galinhas) a 2 m (cavalos). Os animais selvagens podem também causar estragos significativos (quer às folhas, como aos rebentos, ou esfregando os chifres no tronco e ramos). No caso dos coelhos, lebres e cervos é necessário utilizar um tubo de pelo menos 60,75 ou 120 cm, respetivamente. Existem vários sistemas desde as simples redes aos mais avançados tubos de plástico biodegradáveis que também promovem o crescimento da árvore promovendo um microclima.